

Atividades do Grupo Fracionista

NÔVO TABELAMENTO COFAP

AUMENTO ESCANDALOSO DE PREÇOS

Semana de 13 a 19 de Janeiro de 1962

NÚMERO 1.316

PREÇO CR\$ 5,00



Folha CAPIXABA

DIRETOR: HERMÓGENES LIMA FONSECA

Petrobrás: Operários não Lutam Por Geonísio, Mas Por um Nacionalista

Ao contrário do que insistem em dizer certos jornais tradicionalmente inimigos da Petrobrás, a greve dos trabalhadores dos campos de petróleo na Bahia não é um movimento pela volta do sr. Geonísio Barroso à presidência da empresa. As manobras inicialmente tentadas nesse sentido fracassaram. Em reunião realizada, segunda-feira última, em Salvador, a Federação dos Trabalhadores na Indústria e

os sindicatos dos trabalhadores em petróleo aprovaram um manifesto conjunto em que são formuladas as exigências dos operários baianos: 1) nomeação imediata do novo presidente da Petrobrás, que seja nacionalista e assegure a política do monopólio estatal; 2) preenchimento da vaga existente na Diretoria (Setor Econômico) por um trabalhador da Petrobrás, livremente eleito pelas entidades de classe; 3) punição dos responsáveis pelos desmandos verificados na administração da empresa. Ao mesmo tempo, um manifesto assinado por 60 por cento dos sindicatos baianos sugere para a presidência da Petrobrás o nome do deputado Fernando Santana.

A campanha pela volta do sr. Geonísio Barroso está reduzida a uma minoria cada vez menos expressiva, em que se destacam velhos inimigos da Petrobrás e defensores da Standard Oil, como o governador Juracy Magalhães e o jornal "A Tarde".

Lindenberg veta aumento funcionalismo

O GOVERNADOR Carlos Lindenberg vetou esta semana, o projeto de lei oriundo da Assembléa Legislativa que concedia um aumento de 5 mil cruzeiros ao funcionalismo estadual.

Ao vetar o projeto enciosamente aguardado pelos 14 mil funcionários do Estado, o Governador o fez, sob a alegação costumada da falta de recursos do Erário. No entanto, é sabido por todos que no ano de 1961, aumentou de muito a receita orçamentária do Estado (nada funciona tão bem, no Espírito Santo, quanto o aparelho fiscal), não se justificando destarte os motivos alegados pelo sr. Carlos Lindenberg ao negar o aumento desamparada e numerosa classe do funcionalismo civil de nossa terra, especialmente, aos mais humildes que constituem a imensa maioria.

Muito embora, tenha o sr. Armando Rabelo, pela Rádio Vitória, através do programa "Falando Francamente" procurado tranquilizar o funcionalismo, afirmando que o Governo está efetuando estudos para conceder um aumento, a verdade é que no seio dos servidores públicos, existe profunda descrença nas promessas do Secretário da Fazenda e grande revolta em face do veto governamental.

Consta que muitos servidores públicos, açoçados pela fome e pelas dificuldades crescentes por que passam os seus lares, face ao aumento desenfreado do custo de vida, começam a compreender que a saída não está em ficar de braços cruzados a esperar as dádivas e promessas do governo, mas, ao contrário, em seguir o exemplo dos funcionários da União, que várias vezes têm promovido vigorosas ações por aumento de vencimentos.

Prestes Fala a F.C.

"Conhecemos as
tradições de luta do
povo do E. Santo".



IMPORTANTE entrevista de Luiz Carlos Prestes, concedida com exclusividade a F.C., na pessoa do nosso reporter Mário Figueirôa, que o visitou, em sua residência no Estado da Guanabara, é o que estamos oferecendo a nossos leitores na página central. Palpitantes problemas da atualidade nacional foram comentados pelo querido líder comunista, que prometeu, para breve, uma visita ao Espírito Santo. Procurem-na.

Radialistas capixabas contra Agressão à Radio Farroupilha

Encabeçado por radialistas e jornalistas capixabas e assinado também por dirigentes sindicais, foi enviado ao pessoal da Rádio Farroupilha, de Porto Alegre, um memorial de solidariedade em face do atentado terrorista perpetrado contra aquela emissora pelos fascistas do MAC.

Eis o Texto do referido documento:

Vitória, capital do Estado do Espírito Santo

Em 11 de janeiro de 1962
Colegas da RÁDIO FARROUPILHA!
Nossas fraternal saudações.

Foi num misto de incredulidade e de repulsa que tomamos conhecimento do estúpido atentado contra as dependências da valorosa RÁDIO FARROUPILHA e contra a integridade física daqueles que nela militam, perpetrado por elementos antidemocráticos e de nítida formação fascista, que hoje se escondem covardemente sob a sigla MAC.

Lembra o "macartismo", de triste memória para o povo norte-americano.

Ainda não entenderam esses coveiros das liberdades democráticas, esses restolhos reacionários que os tempos são outros e que as conquistas sociais do povo brasileiro não sofrerão um retrocesso, como devem, para saciar não só o seu apetite reacionário, como para atender aqueles que os orientam e financiam nos bastidores.

A valorosa terra gaúcha, que ainda recentemente deu uma demonstração (mais

uma, dentre muitas) de superior espirito patriótico, barrando a investida de usurpadores do Poder e levantando o Brasil para a luta pela LEGALIDADE, saberá repelir com a bravura tradicional esses elementos confessadamente antípovos. Os CAPIXABAS que assinam esta moção de solidariedade e aprêço aos companheiros da RÁDIO FARROUPILHA — radialistas, jornalistas e trabalhadores em geral — se lamentam o acontecido, por outro lado demonstram aqui a sua disposição de manter uma luta sem tréguas contra os indignos que procuram enxovalhar a Pátria perante o mundo e manietá-la a interesses estranhos às nossas aspirações de liberdade econômica e social.

Estamos com vocês, bravos colegas gaúchos, estejam certos. Na LUTA PELA LEGALIDADE estivemos juntos. E agora estamos ao lado de vocês, contra os inimigos da PÁTRIA BRASILEIRA.

Assinados: Darly Santos, Luiz Noronha, Mário Jager, Hélio Leão Borges, Everaldo Nascimento, Maurício Oliveira, Jadir R. Gobi, Anselmo Gonçalves, Lícério Duarte Junior, Hugo Borges, radialistas da Rádio Espírito Santo, acompanhados por numerosas assinaturas de colegas dos jornais e trabalhadores sindicalizados, dando maior expressão ao repúdio contra o terrorismo usado como método pelas forças reacionárias, em desespere.

COFAP quer matar o povo a fome. A inoperância desse órgão chegou às raias do absurdo. De há muito que transformou a sua finalidade de fiscalizar os preços para ser um organismo de aumentos de preços. Tal tem sido a sua função, provocando alta dos preços e favorecendo aos comerciantes inescrupulosos.

Foi de estarrer a medida anunciada esta semana pela COFAP, fixando nacionalmente novos preços para o arroz e o feijão, dois gêneros-base da alimentação do nosso povo. O feijão preto que esta semana estava sendo vendido a 40,00 o quilo, com a decisão da COFAP, no dia seguinte passou a 52,00 e até mais em algumas vendas do subúrbio. O arroz que ainda ha dois meses se comprava a 35,00 o 38,00 se elevou bruscamente para 55,00.

Logo os dois produtos essenciais à alimentação do pobre, porque o rico não come feijão. A comida do pobre é feijão, farinha e carne, substituída pela linguica, que não necessita de banha para o seu preparo. A farinha mais barata é de 30,00 o quilo; a carne não se pode comer com o seu preço de 200 o quilo.

As portarias nº 1 e 2 da COFAP, fixaram novos preços para a galinha e o pescado, que vinha, em nossas Capital, substituindo a carne. O mais interessante, porém, é a Portaria nº 1, é a sua justificativa, apresentada com o seguinte argumento: "considerando que o atual tabelamento do preço da galinha data de há muitos anos". E suí-generis o argumento dos membros da COFAP e de um cinismo revoltante. Então só porque há muito tempo não aumentava o preço da galinha? Se continuarem com esse raciocínio vamos ter novos aumentos, logo que os ilustres membros da COFAP descubram outros artigos que lá muito não sofram aumentos. Chega-se a duvidar de que os dirigentes da COFAP estejam com lucidez mental.

Mais estranhas se tornam essas medidas, quando, ainda a semana passada, na reunião do Conselho de Ministros, o Sr. Tancredo Neves, apresentou a análise que lhe foi fornecida pela Fundação Getúlio Vargas, na qual afirma que o aumento verificado no ano findo, foi da ordem de 43% e sómente em dezembro contribuiu com mais de 3%. Isto naturalmente, tomando em cômputo geral.

Para citarmos o que as estatísticas oficiais registram, em apenas um quinquênio, os 18 principais gêneros alimentícios isto é, de 1957 a 1961, sofreram um aumento da ordem de 408%.

Até onde iremos chegar? E a pergunta que se ouve de pais de famílias angustiados, desorientados mesmo, pois que é impossível estabelecer o equilíbrio do orçamento doméstico sem se considerar os preços de outras utilidades indispensáveis, como calçados e vestuário.

A situação é das mais perigosas que temos vivido sobretudo, neste instante e que elementos golpistas tentam por todos os meios subverter e criar um clima de confusão, favorecidos pelos próprios órgãos oficiais, que ao invés de atender aos reclamos do povo, estimulam o crescimento da miséria já predominante no seio da população.

CABE AO PODO REAGIR

Agora sómente o povo pode impedir que continuem acontecendo tais descalabros que lhe ferem a própria carne. Cabe aos trabalhadores já organizados em seus Sindicatos e Associações profissionais, Associação das Donas de Casa, organismos dos Bairros e outros levantarem-se contra o CUSTO DE VIDA e os desmandos da COFAP e da COAP. Em caso contrário, a fome se alastrará cada vez mais em todos os recantos de nossa pátria levada pela COFAP e COAP para favorecer o comércio na espoliação do povo. Reagir e reagir de forma energica contra o abuso é a saída.

Comunicação

COMISSÃO Estadual Pró-Campanha de Assinaturas pelo Registro Eleitoral do Partido Comunista Brasileiro, convoca a todos os coletores para uma importante reunião que fará realizar, na próxima terça-feira, 16 do corrente, às 19 horas, no Auditório Domingos Martins, à rua Duque de Caxias, nº 173, 2º andar.

A COMISSÃO

APROVADO NO SENADO

Estabelecimentos Oficiais de Crédito Poderão Financiar Prefeituras Municipais

AS PREFEITURAS municipais de todo o Brasil foram distinguidas por um projeto-lei, recentemente aprovado no Senado, que lhes dá o direito de reivindicarem financiamento dos órgãos federais de crédito para seus planos de trabalho, especialmente nos setores de abastecimento d'água, esgotos, combate a erosão e fornecimento de energia elétrica. Como se sabe, a falta de dinheiro é a principal responsável pela carência dos mais elementares serviços públicos em numerosos municípios de nosso interior, e o projeto vem assim, ao encontro de uma necessidade premente sentida.

A respeito, recebemos do assessor de imprensa do SENAM o seguinte telegrama: "Levo ao conhecimento do prezado confrade que o Senado aprovou projeto-lei de autoria do Senador Nelson Maculan que autoriza Caisas Econômicas Federais, Banco do Brasil, Banco do Desenvolvimento Econômico, bem como outros estabelecimentos oficiais de crédito ou que possuam departamentos creditícios, inclusive, Institutos de Previdência, a financiar as Prefeituras Municipais em seus planos de trabalhos aprovados pelos órgãos técnicos federais específicos ou pelo SENAM,

especialmente na aplicação de obras de abastecimento d'água, serviços de esgotos sanitários, combate à erosão e fornecimento de energia elétrica, desde que as Prefeituras tenham suas contas de execução orçamentária prestadas às Câmaras Municipais, nos prazos legais, aprovadas sem impugnação. O projeto seguiu para a Câmara dos Deputados, devendo ser distribuído às Comissões Técnicas em fevereiro, após recesso parlamentar. Solicito enviar regularmente três exemplares desse jornal para o SENAM, Ministério da Justiça, 3º Andar, Brasília. José Vitorino Lima, Assessor de Imprensa do SENAM.

— OFICINA MECANICA —
REFORMA-SE MAQUINAS DE ESCRIVER
CALCULAR, REGISTRADORAS E MIMO-
GRAFOS — CONSERTOS DE FECHADU-
RAS E CHAVES DE QUALQUER TIPO

JAIME NOVAES

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E MANUTEN-
ÇÃO DE MAQUINAS DE ESCRITÓRIO
Rua General Osório, 140 — Telefone: 3056
VITÓRIA — ESTADO DO ESP. SANTO

SOCIAIS

Aniversariou no dia 4 último o jovem Javilson Rodrigues, filho do Sr. Josué L. Rodrigues e esposa.

Dia 5 — Completo mais uma primavera a jovem Zélia Corradi, residente em São Torquato.

Dia 6 — Registraramos mais um aniversário da Sra. Dalva, filha do Sr. S. Bispo e esposa, a garota Terezinha N. Fraga, filha do Sr. Jaylon C. Fraga, e esposa.

Dia 8 — Nesta data aniversariou os seguintes leitores, O Sr. Duval Meirelles, irmão do nosso Diretor, Carmen Ribeiro, filha do Sr. Angelo Ribeiro, e esposa, residente em Colatina, Maria Pinheiro.

Dia 9 — Viram passar neste dia mais uma primavera os nossos leitores: Herondina Maia, esposa do Sr. Cicílio Maia, Sra. Cítilia Massena, filha do Sr. Kleber Massena, residentes em Cach. de Itapemirim, Manoel C. dos Santos, Evam, filho do Sr. Wellington Freitas, e esposa.

Dia 10 — Aniversariou nesta data a jovem Maria Pinheiro de Souza, filha do nosso colaborador Eneias Pinheiro.

Dia 11 — Completo mais uma primavera a jovem Debora Pinheiro.

Dia 11 — Registraramos hoje mais um aniversário dos seguintes leitores:

Sr. Vespasiano Meirelles, nosso diretor, que se acha atualmente em viagem a Cuba, o Sr. Getúlio Meirelles, o Sr. Almir Agostine da Costa, assíduo leitor e colaborador de nosso jornal.

NOTA

Transcorreu no dia 9 do corrente mais um aniversário dos garotos William de Oliveira, — o Gordão — o qual foi comemorado com uma festinha na sua residência, e do nosso funcionário — Valdemir Idelsoño o fabuloso "KIKI".

A todos os aniversariantes, PARABENS DE FOLHA CAPIXABA.

RECEITA
BISCOITINHOS FINOS DE LEITE COCO

Tire o leite puro de 1 côco, junte a essa leite 1/2 quilo de queijo mineiro duro ralado, 250 grs. de açúcar e 100 grs. de manteiga. Bata muito bem e adicione, 3 gemas, bata mais e por fim junte 1/2 quilo de farinha de trigo e 1 colherinha (chá) de fermento. Asse bem estenda a massa com o rôlo e corte os biscoitos com forminhas diferentes.

CONSELHOS
LEMBRETES

A melhor maneira de extinguir as formigas dos armários é colocar uma pequena pedra de cônfora no interior de cada prateleira.

Se o leite ficou grudado na leiteira, coloque um pouco de pé de café, que sobrou no coador, esfregue em toda a leiteira e está pronto.

As peças de nylon não devem ser passadas nem lavadas com água quente. Deixe-as de molho em água ligeiramente morna e sabão em pó.

TROVA

Oh! Vida, não me torture;
Oh! Morte, por que me queres?
Oh! meu pai não me censures;
— Eu sou tão útil as mulheres!

FOLHA

CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETÁRIO
VESPAZIANO MEIRELLES

DIRETOR RESPONSÁVEL
HERMOGENES LIMA FONSECA

GERENTE
CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Preços

Exemplar..... Cr\$ 5,00

Atrazados..... " 10,00

Assinaturas

Anual..... Cr\$ 25,00

Semestral..... " 13,50

Trimestral..... " 7,50

Oficina

Rua Duque de Caxias, n.º 269,
VITÓRIA, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Redação

Rua Duque de Caxias, n.º 173,
2.º andar, telefone 44-18
O MAIS ANTIGO SEMANARIO DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CIRCULA AOS SABADOS

CONCESSIONARIO DOS CAMINHOS
F.N.M. — ALFA-ROMEO

Hermes Carloni
COMERCIANTE INDUSTRIAL

AV. JERONIMO MONTEIRO, 181
TELEG. "VANGUARD" — TELEF. 300
VITÓRIA — E. SANTO

RETRONVENDAS

COMPRAVAMOS DE PARTICULARES:
MERCADORIAS — OBJETOS — VALO-
RES, CAUTELAS DA CAIXA ECONOMI-
CA — VALORES EM GERAL — RESI-
DÊNCIAS COMPLETAS.

SOLUÇÃO IMEDIATA
AGUARDAMOS SUA VISITA

AV. FLORENTINO AVIADOS, 488 — LOJA
ED. MURAD — FONE 22-66

SAPATOS TAMANOS CHINELOS
SÓ OS FABRICADOS NA CASA

"Mozart Mattos"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

Livros Novos

Faça seu pedido pelo reembolso para
Nelson Lino Rodrigues, 173 — 2.º andar
Manual da Língua Russa
Dicionário Italiano-Português
Conversação prática (inglês)
Judeus sem dinheiro
Camões e Miraguarda
Cuba: a revolução na América
Brincando com astronomia
História Moderna
Manifesto do Partido Comunista
Acompanhe pedidos pelo reembolso postal.

B. BARRETO & CIA. LTDA.

PRAÇA GETÚLIO VARGAS — S/N
FONE 22-89
S. TORQUATO — M. E. SANTO — E. E. S.
SERVIÇO DE ELETRICIDADE EM GE-
RAL — CONSERTOS E REFORMAS DE
BATERIAS — EXCLUSIVIDADE EM BA-
TERIAS E PARAFUSOS — PEÇAS E
ACESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS

Quando se celebrava o XXII Congresso do PCUS, dias ornados com o bronze de um formoso outono, dias esplêndidos, contrariando a má posição do almanaque canônico, recordei as queixas de uma amiga que viajava num trem. Era, por assim dizer, uma queixa original, otimista:

— Pelos anos que vivo — dizia a velhinha — já mereço cobrar uma pensão, gozar um pouco de tranquilidade; mas não, não me deixam. Todos correm! Todos voam! Meu neto, até quando está comendo, está enfrenhado na leitura. Meu vizinho passa as noites fazendo invenções; mais de cinco vezes vai ele à cozinha preparar um chá bem forte. Pela manhã, quando me levanto, vejo que pela janela que já está funcionando uma grua, o céu aparece sulfureto por um fumo branco. Quando vou ao mercado, cruzo-me com caminhões carregados de tubos ou, como eu o costume chamar, macarrão de ferro. Sempre devemos estar alertas!

Outro viajante que, também aparentava não ser jovem, acrescentou com um sorriso de satisfação:

— Não vê, mamãe, que estamos metendo o tempo dentro de um foguete! Vamos conquistar alturas!

Vamos conquistar alturas! Isto, é, segundo a opinião geral, o que hoje percebem todos os soviéticos de um extremo a outro do país. Há períodos da história e da vida dos povos nos quais o tempo parece estar adorável, imóvel, sem dar lugar a agitados acontecimentos nem a elevadas observações. Uma sucessão monótona de dias e noites. Mas, também há períodos de vôos; assim concebemos a época do Renascimento com a sua explosiva atividade criadora, seu apaiamento pelas viagens e o seu de descobrimentos. Os homens lançam com assombro uma olhada

Crônica de Hoje:

LARGAR!

(Por M. Gribachov)

quais pessoas contadas faziam parte, não mais de umas dezenas, etc o movimento mais poderoso da atualidade que transforma a órbita por onde avança a humanidade e que reestrutura a geografia social da Terra.

Em outros tempos, os pais do capitalismo, assim como os seus avós, consideravam que as gritarias de uma tenda de comestíveis eram muito mais eficazes que as idéias comunistas. Este é o que custou o fracasso. Hoje não falam mais da ofensiva intelectual contra o mundo socialista. Elas faltam, evidentemente, as forças necessárias, mas da "defesa dos valores morais", mesmo quando estes valores consistem nos manuseados dogmas e dos farpas de velhos sistemas filosóficos, cuja nudez espiritual não conseguem ocultar mais. Hoje o seu sonho mais acirrado — tal como o apresentam os políticos de mais alto círculo em seus trinados teóricos — é "manter o statu quo", conservar o presente como modelo para todos os séculos dos séculos.

Que vivam poís com suas ilusões — dizem os soviéticos — Nós não temos tempo para ocupar-nos disto. Devemos reali-

zar num prazo mui breve os sonhos dos maiores cérebros da humanidade. Seria alargar a relação desses predecessores aos que tocam sofrer duras provas. Faziam deles objetos burlescos e afrentas, lhes chamaravam de fantasiosos, lhes deportavam como rebeldes, deixavam-nos apodrecer nos cárceres, os colocavam sob o machado do verdugo ou de cara na parede para meter-lhes uma bala na nuca... Os ignorantes funcionários tzaristas sustentavam a opinião de que Konstantin Tscikovski era um homem excêntrico e fantasioso e eis hoje que Gagarin e Titov regressaram já de sua viagem ao Cosmos e um foguete já voou ao redor da Lua! Quem poderá duvidar agora que os soviéticos cumprirão seus planos, quando uma terça parte da humanidade vive no soicalismo?

Durante mais de setenta anos, as gerações dos revolucionários cantaram: "o mundo vai mudar de base". Trata-se da construção prática de um mundo luminoso, novo, autenticamente novo em todos os aspectos, que se efetuará agora em presença da humanidade, que a observa com grande interesse. E este fato não só fornece aos soviéticos o direito de sentir legítimo orgulho, como também lhes impõe a máxima responsabilidade, tanto individual quanto coletiva.

Dizem que ao lançar um foguete ao espaço, emprega-se uma fórmula para a contagem do tempo:

— Quatro... Três... Dois... Um... Zero... LARGAR!

Aplicada ao movimento de vinte anos do povo soviético até ao comunismo — movimento maravilhoso, emocionante, que fascina a imaginação — esta fórmula chegou ao seu último ponto.

— "LARGAR"!

PILULAS
INTERNACIONAIS

INDONÉSIA DA 10 DIAS
PARA HOLANDA
RESOLVER

JACACANTA, 10 (F.P.) — O Presidente da Indonésia, Amah Sukarno, deu dez dias de prazo à Holanda para solucionar pela via diplomática o caso da Nova Guiné Oriental. Passado esse prazo, a Indonésia recorrerá à força, anuncia ontem o Dr. Subandrio, Ministro das Relações Exteriores. Pouco antes se havia celebrado, no Palácio Presidencial, uma reunião do "alto comando operacional para a libertação da Nova Guiné". Subandrio acrescentou que "até o momento não há indícios que permitam esperar uma solução ao problema por via diplomática. A atitude dos Países-Baixos continua sendo ambígua".

Antes de assistir à reunião, Subandrio conversou com Howard Jones, Embaixador dos EUA, sobre "os últimos esforços feitos no plano diplomático para resolver o problema do Irian Oriental". O General Sul, atualmente chefe do Primeiro Corpo do Exército de Reserva, foi nomeado Comandante-Chefe das operações na Nova Guiné Oriental. Seu quartel-general será estabelecido em Macassar, Capital das Ilhas Célebes.

CUBA CONVOCA PARA
4.ª REUNIÃO-REPLICA
EM HAVANA

HAVANA, 8 — Representantes dos povos latino-americanos foram convidados para uma conferência latino-americana que terá lugar nesta capital no dia 22, data da reunião dos chanceleres americanos em Punta Del Este, em um edital publicado com a assinatura do Presidente do México, Lázaro Cárdenas e o Senador Salvador Allende, dirigente do Partido Socialista Chileno.

Outros assinantes são: Francisco Julião, Deputado Socialista brasileiro e dirigente das Lutas Camponês do Brasil; engenheiro Alberto Cetel, ex-reitor da Universidade da Plata e presidente da Comissão Argentina da Conferência Latino-Americana pela Sobrenânia Nacional e da Paz; Víctor Trias, Secretário-Geral do Partido Socialista uruguai o; Benjamim Carrion, presidente da Casa da Cultura equatoriana; Manoel Araújo, dirigente do Movimento Popular Revolucionário do Equador; Oswaldo Guayasamín, pintor equatoriano; Antônio Parra Velasco, Reitor da Universidade de Guayaquil e Jorge Icaza, novelista equatoriano. Tal convite diz "Ante a convocação de uma conferência de chanceleres terificada pela OEA com o indiscutível propósito de atentar contra o direito do povo cubano de ter a forma de governo que melhor convenha a suas aspirações e ideais, os abaixo-assinados resolvemos convocar, paralelamente, uma reunião de representantes dos povos latino-americanos em Cuba com o objetivo de reafirmar, solene e publicamente, o direito de autodeterminação das nossas nações e o de não-intervenção em assuntos internos de cada país, bases fundamentais da existência internacional". Com tal finalidade, dita reunião terá lugar no dia 22 de Janeiro de 1962".

EXPLOSÃO

Washington — (Urgente) — Uma explosão atômica subterrânea foi efetuada pelos Estados Unidos no Deserto de Nevada. A potência da explosão foi inferior a 20 mil toneladas de TNT. A Comissão de Energia Atômica, que anuncia esta nova experiência da forma atual não forneceu nenhum outro esclarecimento a respeito.

COLUNA SINDICAL Escreve **ALCIDES RODRIGUES DOS SANTOS**

Presidente da República
Recebe Trabalhadores

Foram apresentadas diversas reivindicações por 17 representantes de Sindicatos nacionais e federações ao Sr. Presidente da República. Entre eles, estavam presentes os Sindicato dos Arrumadores de São Paulo e Santos, representados pelos srs. Silvio Conceição e Pedro Silva, respectivamente.

Os Arrumadores de São Paulo abordaram o problema da extirpação dos trabalhadores em favor de elementos estranhos à categoria profissional e não sindicalizados. Este fato vem se dando nacionalmente (nesta categoria, em especial), permitindo que as firmas substitem os sindicalizados e requisitem os estranhos, apenas, com a finalidade da inobservância das Leis Trabalhistas.

Tal processo agrava-se muito mais no Espírito Santo porque existem Convenções Coletivas de Trabalho entre as duas classes (empregado e empregador) e em vários casos são admitidos homens em completo desrespeito à Lei e ao próprio conteúdo Convenencial. Esta buria, estes abusos de poder poderão de uma para outra hora serem liquidados, porém, julgou prudente o Sr. Presidente da República encaminhar a queixa ao Ministério do Trabalho, solicitando rigorosa fiscalização do Ministério para que seja evitado a continuação de tais irregularidades.

ESTE MÊS SERÁ PROPOSTO
O "F A P E D"

Ainda este mês o Procurador Geral Faria Batista encaminhará ao Ministério do Trabalho, o relatório e o ante-projeto de Lei sugerindo a criação da FUNDACAO DA APOSENTADORIA E PENSÕES DAS EMPREGADAS DOMÉSTICAS — FAPED. O trabalho que institui o regime de assistência e revidência social para cerca de 570 mil domésticas, prevê a colaboração dos Carteiros do Departamento dos Correios e Telégrafos na arrecadação e controle das contribuições daquelas novas seguradas. Na próxima legislatura deverá ser encaminhada a Mensagem Presidencial ao Congresso Nacional, propondo a criação da FAPED.

POSIÇÃO DA "CPOS"

INTERVENÇÃO CUBA

Os líderes sindicais filiados à Comissão Permanente das Organizações Sindicais enviaram o seguinte telegrama ao Presidente J.G.: "Nome Plenário Deliberativo CPOS reunido sindicato Aeroaviários vg temos honra transmitir vossa posição aprovada unanimidade reafirmando decidido apoio trabalhadores orientação contrária qualquer intervenção em Cuba e em defesa de sua autodeterminação pt Expressando vg igualmente vg solidariedade de anunciamos posição Brasil nesse sentido reunião Chanceleres vg declaramos energicamente inadmissíveis reus ou concessões aos planos dos EUA sob qualquer pretexto".

VI CONGRESSO NACIONAL
DOS FERROVIÁRIOS

Está se realizando, nesta data, o VI Congresso dos Ferroviários, em Salvador — Bahia. Desejamos absoluto êxito desta grande realização da família ferroviária brasileira. Encerrará-se, conforme o programa, amanhã, 14 do corrente com grande solenidade.

POSSO NOVA DIRETORIA C.N.T.I.

Realiza-se, hoje, a posse da nova Diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos às 19 horas, com representação de todos os trabalhadores de diversas categorias. Prestigiarão este ato festivo, os trabalhadores do Espírito Santo através da Federação dos Trabalhadores na Indústria, com uma delegação à solenidade.

CUSTO DE VIDA MOVIMENTA
TRABALHADORES CAPIXABAS

O Conselho Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo, reunido em Assembleia Geral, depois de calorosas discussões a respeito do custo de vida, tomou a Assembleia diversas deliberações entre elas, a tirada de uma Comissão para examinar e apurar, de conformidade com a situação atual, um amplo trabalho de combate à "CARESTIA" da qual poderão tomar parte todas as organizações existentes nesta capital e no Estado. Reunir-se-á em outra data, aquele órgão, para discutir e aprovar o plano de ação.

CONSELHO CAPAZIAS
PORTO DE VITÓRIA

ESTUDA SITUAÇÃO
ARRUMADORES

Os Arrumadores enfrentam, no presente momento, grave situação em virtude de seus baixos salários. No conjunto de trabalhos realizados durante o mês, embora sobre rodízio, de forma alguma atingiu ou atinge o salário mínimo, mesmo o anterior, isto é, o de 7.200 cruzeiros.

De um lado, o combate contra o alto custo de vida, pois, se não têm um salário compatível ao seus esforços que não cobrem, de forma alguma, as suas despesas, do outro, as suas tabelas salariais, estão fixas e não acompanham os preços das utilidades que sobem assustadoramente, nestes últimos dois anos, considerando ainda que os salários e taxas de mão de obra daqueles trabalhadores permanecem estáticos, há quase dois anos.

Eis ai as graves condições em que vivem os Arrumadores, ora reclamando aumento em suas tabelas salariais, junto à Administração do Porto e ao Centro de Café, órgão de classe dos exportadores de

EM GURIGICA

Moradores Pedem
Abertura de Rua

Os moradores da Rua Marechal Campos, (parte de cima) localizada no bairro de Gurigica, vêm, de há muito, empenhados com o Prefeito Adelpho Monjardim para a abertura de uma rua que vai dar acesso ao Bairro de Lourdes. Existe, naquele local, uma passagem de pedestres, já que não é possível a passagem de veículos de qualquer espécie, dada a existência de algumas cercas de quintais das residências que ficam situadas na parte de baixo da referida rua.

Esteve naquela local, certa feita, o Prefeito Adelpho Monjardim que prometeu, na presença de vários moradores do bairro, solução para o caso, tendo em vista que uma das cercas existentes no local é de propriedade de uma sua irmã, sr. Iolanda Monjardim que também pontificou a retirar a mesma desde que ali fosse aberta uma rua, mas não um canhão para pedestres, como vinha sendo feito.

Novamente os moradores daquele logradouro solicitaram do sr. Prefeito a abertura da rua, já virá dar acesso ao bairro de Lourdes, pela parte de cima, sendo assim, de grande valia para aquelas que necessitam de um material de construção, uma

ambulância e qualquer outro veículo possa ali chegar, evitando-se que aquelas moradoras tenham que carregar, às costas, objetos pesados, e mesmo doentes que, pelos modos já expostos, não podem ser carregados em outro meio de transporte. O trator que Sua Exceléncia prometeu aos moradores do bairro para a abertura da rua, até hoje está sendo esperado, e podendo ser reembargo ao candidato na por certo, o Sr. Prefeito levará a sua sucessão.

NAO ESTÁ SENDO FEITA
A LIMPEZA DA "FEIRA"

Está causando indignação nos moradores de Gurigica, principalmente aqueles residentes na Av. Mal. Cravo, a sujeira existente no local da Feira Livre, ali realizada aos domingos. Frutas, legumes e até carne podre são ali despejados, após a realização da Feira pelos vendedores causando mal estar aos moradores com uma fedorenta tristeza, já que a limpeza não está sendo feita de tanto, como acontecia anteriormente. Use, portanto, da parte do sr. Chefe do setor competente da Prefeitura a tomada de provérbios, afim de que seja sanada a irregularidade.

A Assembléia Aprova
Reestruturação da Cesmag

A Assembléia Estadual, em sua sessão de quarta-feira, aprovou mensagem governamental que visa à criação da SASES, Companhia de Armazéns e Silos do Espírito Santo dando nova estrutura à atual sociedade de economia mista, que até agora funcionava com a sigla CESMAG.

Realmente, esta é a primeira medida concreta tomada pelo governo estadual após a configuração da crise econômico-financeira, gerada pela Instrução 205 e o Regulamento de Embargos da atual safra cafeeira que, praticamente, sóbrio o café capixaba do comércio exportador, com o rigoroso critério de seleção (420 defletos) estabelecido inflexivelmente pelo IBC restituído este às suas finalidades. Neste quadro, o Espírito Santo está forçado pelas contingências a diversificar sua lavoura e de acordo com previsões técnicas, esta ficará reduzida em 1/3 das árvores existentes, sendo antieconômico em sua maior parte e passível de erradicação, isto representando em verdadeira transformação da economia campesina do Estado.

Em boa hora é instituída a CASES que amplia a capacidade de gêneros e armazéns do Espírito Santo colaborando a serviço da renovação da nossa lavoura como é de

PARA retificar notícia dada em nossa última edição, esteve em nossa redação o sr. Sebastião Vieira de Almeida, de Colatina, o qual afirmou não ser procedente a denúncia de que fôr cobrado, em 20 mil cruzeiros, a título de honorários de advogados, pelo Delegado daquela cidade, no caso do farto de que foi vítima, em Águia Branca. "O Capitão Décio", disse-nos, "tratou-me com toda a urbanidade e presteza e o pagamento foi feito, por mim, voluntariamente não só de devedor, que nada me cobrou, mas a um advogado".

Fica, pois, registrada a retificação do lapso em que incorremos por má informação de terceiros.

Porto de Vitória:

Aumento de Tarifas

Em publicação no Diário Oficial da União de quarta-feira última o Ministro da Viação e Obras Públicas deu assento portaria autorizando a Administração do Porto de Vitória a cobrar adicionais de 40% sobre as taxas vigentes.

E dado como justificativa

para tal adicional a suplementação de meios de que carece a Administração do Porto de Vitória a fim de atender aos encargos salariais contratuais, com os salários pagados por força do último acordo salarial firmado em novembro de 1961.

A Propósito das Atividades do Grupo Fracionista

Em Defesa da Unidade do Movimento Comunista

EM DEFESA da unidade do movimento comunista brasileiro, denunciamos aos comunistas, aos amigos e simpatizantes, aos trabalhadores em geral, a atitude de um pequeno grupo fracionista encabeçado por José Amazonas, Maurício Grabois e Pedro Pomar, que no passado exerceram funções dirigentes de ambição nacional no movimento comunista. Do grupo fazem parte também José Duarte, Antônio Arrojo, Walter Martins (Pepe), Caíl Chade, Carlos Danielli e Lincoln Oeste. Este reduzido número de elementos move-se a um ataque sistemático contra a unidade e a disciplina do movimento comunista, violou as decisões adotadas e encerrou-se a uma insidiosa atividade desagregadora, sendo, por isso, expulso de nossas fileiras.

AS ORIGENS do grupo remontam a fins de 1956, principios de 1957, quando se travou em nossas fileiras intensa luta interna, a propósito de questões suscitadas em torno do XX Congresso do PCUS.

A AJUDA inestimável dada pelo XX Congresso do PCUS ao movimento comunista e operário internacional contribuiu de maneira decisiva para o combate a uma série de deformações e tendências nocivas em nossas fileiras. A grande maioria dos comunistas já se dava conta da necessidade de uma reviravolta na orientação política, condenava o mandonismo e os rígidos métodos de direção impositiva e reclamava a reorganização da direção. Honestos esforços críticos e autocriticos, pessoais e coletivos, foram feitos para superar erros e debilidades que constituiam uma tradição entre nós. Um pequeno número de dirigentes, entretanto, apega-se à orientação errônea do passado e resiste à modificação dos métodos já condenados. Essa minoria mostrava claramente não aceitar o combate ao sistema do culto à personalidade, que tantos prejuízos causou entre nós.

ASSIM, já em agosto de 1957, tornou-se impossível a permanência de tais dirigentes nas funções de maior responsabilidade que vinham exercendo desde muitos anos. Entre eles estavam João Amazonas e Maurício Grabois, que insistiam em não dar o menor passo no terreno autocritico e se mostravam, dessa maneira, incapazes de colocar-se à altura da nova situação.

EM MARÇO de 1958 foi aprovada a "Declaração política" na qual se assentavam os elementos básicos da nova linha dos comunistas brasileiros. A minoria de dirigentes que se mantinha em posições conservadoras, dogmáticas e sectárias e se recusavam a fazer autocritica — Amazonas, Grabois, Pomar, Caíl Chade e alguns outros — passou a oportar desde então mais abertamente à nova orientação.

A CONVENÇÃO Nacional de setembro de 1959, por esmagadora maioria, ratificou e ampliou a linha traçada na "Declaração" de março de 1958. Foi uma Convenção realmente democrática. Os debates foram os mais fracos e livres já realizados no movimento comunista brasileiro. O direito de divergir foi assegurado e as diferenças de opinião manifestaram-se abertamente. A reduzida minoria, que se opunha à nova orientação defendeu, sem nenhum cercamento, suas idéias e pontos de vista. Foi, porém, amargamente derrotada na Convenção Nacional, que refletiu a opinião majoritária do movimento comunista brasileiro, contrária à orientação e aos métodos errôneos do passado.

VENDO-SE derrotada, essa minoria passou as atividades grupistas. Os seus componentes adotaram o recurso de utilizar as frentes de trabalho em que atuaram para combater as decisões da Convenção Nacional e sabotar o cumprimento das tarefas traçadas pela direção eleita. Faziam um trabalho permanente de desmobilização da direção, visando a debilitar a ação dos comunistas e a abalar sua confiança na luta. O caráter grupista das atividades desses elementos tornou-se tão claro que os trotskistas passaram a estima-las.

O PROCESSO de formação do grupo fracionista pode, assim, ser acompanhado passo a passo através das posições que os seus componentes foram adotando a partir de 1957. Imbuidos da ideologia pequeno-burguesa individualista, recusando-se a fazer autocritica dos graves erros e falhas apontados durante os debates em torno das teses do XX Congresso do PCUS, agem com a mesma arrogância que os caracterizava quando detinham postos de mando e pretendem impor os pontos de vista de um grupo à maioria que não os aceita. Estabeleceram uma plataforma, uma disciplina e uma organização próprias e angariaram recursos financeiros para suas atitudes fracionistas, usando, para isso, indubitavelmente, o nome dos comunistas. Em franca violação às normas que nos regem e usando métodos desleais, tentaram aliciar comunistas em vários pontos do país para enviar à direção uma carta preparada com fins divisionistas. Por fim, lancaram um documento público assinado, de caráter provocativo, atacando a direção do movimento comunista brasileiro e tentando confundir os militantes para debilitar a luta pela realização das tarefas que enfrentamos.

COM ESTA atividade perniciosa, violaram o centralismo democrático e tentaram desagregar a unidade de nossas fileiras.

ras, procurando, embora inutilmente, esclarecer um centro de direção para dentro do movimento comunista.

O APARECIMENTO do grupo fracionista Amazonas-Grabois-Pomar nada tem de casual. É que o movimento comunista brasileiro avança, apesar a nova orientação adotada pela Convenção Nacional de setembro de 1959, e o inimigo de classe intensifica sua pressão ideológica. O encontro de concepções se da no reino do movimento comunista como um reflexo da luta de classes, que se agita, sendo suspenso a luta ideológica para tornar vitoriosa as posições do proletariado. Podem surgir, sim, como no caso atual, atividades de caráter fracionista, que ameaçam quebrar a unidade dos comunistas e debilitar a sua ação. Não é difícil compreender que o grupo fracionista Amazonas-Grabois-Pomar serve aos interesses do antipartido e, portanto, ao inimigo de classe. No momento em que a reação desfecha raivosos ataques contra os comunistas e surgem ameaças terroristas contra o nosso movimento, o grupo fracionista faz causa comum com os piores inimigos da classe operária e do povo, atacando o mesmo alvo e fornecendo armas ao anticomunismo.

PARA ENCOBRIR seu papel desagregador, os fracionistas lançam mão de pretextos com os quais intentam inutilmente enganar os comunistas. Acusam a direção do movimento comunista brasileiro de violar as decisões da Convenção Nacional de setembro de 1959 e desver-se do marxismo-leninismo. É curioso como os mesmos homens que se opõem com unhas e dentes à nova linha política e combatem as decisões da Convenção Nacional vêm agora apresentar-se como seus defensores e como guardiões do marxismo-leninismo e do internacionalismo proletário. Vale a pena recordar que o movimento comunista e operário internacional condenou o culto à personalidade e elaborou as novas teses do marxismo contemporâneo. Os fracionistas, no entanto, opõem-se de fato a essas teses e combatem a nova orientação dos comunistas brasileiros traçada após o estudo das conclusões do XX Congresso do PCUS e de acordo com as condições específicas de nosso país.

ALEGAM os fracionistas que a direção do movimento comunista brasileiro abandonou os princípios do marxismo-leninismo, ao publicar os Estatutos e o Programa visando ao registro do Partido Comunista Brasileiro. A verdade, porém, é que o movimento comunista está levando a cabo uma decisão adotada pela Convenção Nacional com vistas ao registro legal do partido político dos comunistas. O que os fracionistas querem é aneipor obstáculos à legalização do Partido Comunista Brasileiro, combatendo-a em nome de uma falsa defesa de princípios.

A FIDELIDADE do movimento comunista brasileiro aos princípios do marxismo-leninismo forjou-se historicamente e é comprovada pela linha política adotada na Convenção Nacional após ampla debate por toda a atividade política dos comunistas nas lutas de massa, pelo conteúdo de sua propaganda política e ideológica, pela sua ação constante em prol da solidariedade internacional do proletariado e pelo empenho crescente em observar as normas leninistas do centralismo democrático. Nenhuma calúnia pode obscurecer estes fatos, que são evidentes para todos.

A FALSIDADE dos pretextos do grupo fracionista Amazonas-Grabois-Pomar torna-se mais patente ainda porque o movimento comunista brasileiro está empenhado efetivamente em um processo crítico e autocritico e prossegue a luta pela vigência dos princípios e normas do marxismo-leninismo, que eram sistematicamente violados entre nós. Dentro do espirito novo das decisões da Convenção Nacional, a direção do movimento comunista brasileiro jamais tomou quaisquer medidas orgânicas por motivo de divergências, diferenças de opinião ou pontos de vista emitidos pelos comunistas. Mesmo contra os componentes do atual grupo fracionista, quando ainda atuavam no movimento comunista, nenhuma medida discriminatória foi aplicada. Aqueles que haviam sido afastados da direção, foram atribuídos postos em diferentes frentes de trabalho. Pomar, Arrojo e Danielli foram mantidos na direção nacional.

ESTES fatos provam que existe e é plenamente assegurado em nossas fileiras o direito de divergir, de acordo com os princípios que nos regem. Temos consciência de que contribuimos para o avanço do movimento comunista brasileiro no sentido de extirpar a velha tradição de intolerância, embora haja ainda bastante o que fazer nesse terreno.

A EXPULSAO dos elementos fracionistas deve-se, portanto, e exclusivamente, às suas atitudes antipartidárias e divisionistas, à violação da disciplina e à luta contra a unidade do movimento comunista.

OS COMUNISTAS brasileiros têm na mais alta conta a unidade e a coesão de suas fileiras. A unidade é um dos princípios fundamentais em que se apoia o movimento comunista. Sem ela não podemos assegurar o papel de impulsoradores e dirigentes da luta de nosso povo pela sua completa emancipação nacional e social.

O RECONHECIMENTO do princípio da unidade implica, lógicamente, na condenação e no combate energico a todos e quaisquer grupos ou frações que surjam no seio do movimento comunista. A expulsão dos fracionistas, por conseguinte, depara o movimento comunista brasileiro e o fortalece. Unhamos todos os comunistas, amigos e simpatizantes, a reforçar a unidade de nossas fileiras e a repreender a ação desagregadora do grupo divisionista.

A UNIDADE do movimento comunista se expressa de modo concreto na concertação de esforços para o cumprimento das tarefas, na apimenta das lutas e nas reuniões adotadas. A luta de reforçar a unidade de nossas fileiras é indispensável apesar com firmeza os princípios do centralismo democrático, assegurar a direção coletiva, desenvolver a democracia interna, impulsivar a crítica e a autocritica, assim como combater o envaidecimento e a auto-suficiência e incrementar a luta contra a ideologia individualista da pequena burguesia.

TORNA-SE necessário também prosseguir no combate às manifestações de caráter dogmático e as posições sectárias que nos atestam das massas e desmascarar no terreno político e ideológico as tendências de direita que negam o papel dirigente do proletariado e conduzem ao reboquismo.

O MOVIMENTO comunista brasileiro é invencível, e o reduzido grupo fracionista não tem futuro. Os elementos desagregadores em nossas fileiras sempre fracassaram, porque entre nós prevaleceu sempre a defesa do princípio da unidade.

ESTAMOS convencidos de que o movimento comunista brasileiro saberá responder às atividades criminosas dos fracionistas, fortalecendo sua unidade e levando à prática as tarefas que tem pela frente, em marcha para a vitória da revolução antiimperialista e antifeudal, que abrirá caminho ao socialismo em nossa Pátria.

Rio de Janeiro de 1962.

PERIGO NO CAIS DE PAUL

Constitui sempre perigo galgar o flutuante que serve aos passageiros de botes em Paul, e, no entanto, apesar das inúmeras queixas e reclamações diárias que se ouve, nenhuma providência se vê próxima por parte do responsável por tal estado de coisas no sentido da reconstrução do cais de botes de Paul.

Um morador daquele bairro, procurando para tornar pública a insatisfação reincidente e dizer do prejuízo que sofrem, comumente, deixando caír ao mar carteiras, relógios e bolsas devido à insegurança do flutuante que os desequilibra. Já tendo ocorrido até muitos banhos involuntários...

Informa-nos também esse morador do bairro que os catraeiros acumulam indignação, pois isto lhes prejudica o negócio além de serem privados pela revolta diária dos seus passageiros. Perguntado sobre quem recai a responsabilidade de tal estado de coisas, responde-nos que "ninguém sabe se é da Vale, da Usiminas ou da Prefeitura."

A realidade é que o antigo cais sumiu com o aterramento da faixa de cais da Usiminas e colocados os lajões no local, por duas vezes pareceu que a obra teria inicio, mas ficou como dantes.

Um fato lamentável poderá vir a ser registrado: afogamento de um menor por exemplo. Então, haverá providências. Que os padroeiros dos nossos catraeiros os ilvrem do triste fato que a incúria dos administradores nos leva a prever.

ASSOCIAÇÃO DOS LAVRADORES E DOS TRABALHADORES AGRICOLAS

do Estado do Espírito Santo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente convoco todos os associados quites e em pleno gozo de seus direitos estatutários para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no dia 20 de Janeiro de 1962, às 12 horas, em B. de S. Francisco, para tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Leitura do Relatório da Diretoria
2. Leitura, discussão e aprovação do Balanço Financeiro e Patrimonial referente ao exercício de 1961.
3. Parecer do Conselho Fiscal sobre o Balanço.
4. Leitura discussão e aprovação da Proposta Orçamentária para 1962.
5. Parecer do Conselho Fiscal sobre a Proposta Orçamentária.
6. Apresentação do programa de atividades para o ano de 1962.

Colatina 20 de Janeiro de 1962

Hermes da Silva Freire

Presidente

Prestes a F. C.

«Conhecemos a Si do Povo Espírito S

Prestes concede entrevista à F. C. que o visitou sábado passado em sua residência. Na íntegra publicamos suas respostas ao nosso questionário cujo texto fornece-nos clara e objetivamente o encontro das forças democráticas com a reação que se torna mais aguda, nestes últimos dias, no debate público as vésperas da aprovação da lei de remessa de lucros.

— Senador Prestes, que nos diz sobre o avanço das forças democráticas no Brasil?

— Há no Brasil um processo democrático em desenvolvimento que ganha, cada vez, mais força, amplitude e mesmo profundidade. Este movimento democrático vem sendo desenvolvido há muitos anos e contra ele levantam-se as forças da reação que têm tentado freá-lo, mas sem resultado. Em 1945, quando do suicídio do Presidente Vargas, foi uma tentativa golpista da reação, no sentido de barrar o processo democrático. Posteriormente, as tentativas de 11 de novembro de 1955 e, mais recentemente, com a renúncia do Presidente Jânio Quadros. Entretanto, diante da ameaça de uma ditadura militar, formou-se no País, um movimento de opinião pública de uma força e de uma amplitude como não houve no país — podemos dizer — desde 1939. Conseguimos, assim, assegurar a legalidade constitucional e a posse do sr. João Goulart na Presidência da República. Depois dessa vitória da legalidade, o movimento da classe operária continuou: grandes greves, quase todas vitoriosas, revelando que o nível de consciências da classe operária é cada vez mais elevado. E, a última expressão disto, foi a vitória das forças democráticas do movimento sindical na eleição da diretoria da CNTI. Mas, não é somente a classe operária — é um movimento camponês que durante o ano de 1961 revelou nível de consciência muito mais alto e, também, um novo nível de organização, e o reflexo disto foi a realização vitoriosa do I Congresso de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas que se realizou em Belo Horizonte. Nós, comunistas, estamos convencidos de que este movimento democrático tende a crescer, e que à medida que consegue organizar sua força, unir-se, poderá impor aos governos, reformas profundas e conseguir mesmo a substituição do atual governo por um governo nacionalista e democrático.

— Aprovado o projeto de anistia, como vê a sua volta ao Exército Nacional?

— Sabemos, realmente, que foi aprovado projeto de anistia para todos os processados por crime político, desde 1934. Vemos neste projeto uma medida positiva, uma vitória, também, das forças democráticas em nosso país que beneficiará a muitas pessoas que sofreram penas e perderam cargos e posições. Eu, pessoalmente, não tenho nenhum interesse de voltar para o Exército nem de reclamar qualquer direito novo.

— QUANDO se realizará sua visita a Vitoria e aos municípios de Colatina, Cachoeiro, Barra de São Francisco e Guarapari?

— Há muito tempo desejo visitar Vitoria, o Espírito Santo e não tem sido possível incluir esta visita na planificação, não posso prever a data. Oportunamente, a marcarei.

— Como se explicam as expulsões que NOVOS RUMOS informa?

— O último número de Novos Rumos, já dava resposta suficiente e clara a esta pergunta. Neste número há um documento dos comunistas que trata, especificamente, disto. O movimento comunista, pode ser comparado a um corpo vivo que está sempre necessitando de se alimentar e de eliminar aquilo que não presta. Este é um processo inevitável no processo de formação dos Partidos Comunistas. Naturalmente, causa certa estranheza que pessoas que já tiveram durante anos posições destacadas na direção do movimento comunista brasileiro, sejam agora expulsas. Isto se dá porque essas pessoas não foram capazes de compreender a nova situação mundial, a grande virada por que passa o movimento comunista internacional a partir do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética. Não tendo compreendido a nova situação, essas pessoas não aceitaram, não compreenderam a nova orientação adotada por nós, a partir de março de 1958 e depois, ratificada pela Convenção Nacional de setembro de 1960, e, dominados por um excessivo individualismo, auto-suficiência, vaidade, quiseram impor a sua vontade à maioria e romperam, portanto, com a unidade de nossas fileiras que é sagrada para qualquer comunista. Quem rompe com a unidade não pode continuar a pertencer ao movimento comunista.

— Como se desenvolve em todo o país a campanha pelo registro eleitoral do PCB e em que data será encaminhado o pedido de registro ao Supremo Tribunal Eleitoral?

— As últimas informações que temos é que nós já alcançamos a cerca de 60 mil assinaturas em todo o País. E um trabalho demorado recolher todas essas listas e fazer um exame atento delas e como o Tribunal Eleitoral vai entrar em férias durante os meses de fevereiro e março, pensamos que só em abril poderá solucionar o nosso pedido de registro.

Tradições de Luta Santense »

uma opinião sobre o atual governo, contra qualquer tentativa de intervenção em Cuba, em defesa da auto-determinação do povo cubano.

— Que mensagem tem o Senador para enviar aos capixabas e ao Espírito Santo, através da FC?

— Acompanho a política econômica e a situação política do E. Santo. Sei o quanto é difícil a vida do povo, dos trabalhadores e mesmo dos pequenos produtores, inclusive, dos pequenos produtores de café. Conhecemos, também, as tradições de luta do povo capixaba, tradição que teve expressão muito alta nas grandes lutas de 1935 contra o fascismo, contra o integralismo. De maneira, que temos certeza de que o povo do Espírito Santo saberá se organizar em todos os setores, nos campos, nos locais de trabalho, pelos setores profissionais em amplos setores profissionais em amplos comitês da Frente de Libertação Nacional para, unidos, participarem da grande luta pela emancipação do Brasil, sem a qual jamais poder-se-á modificar substancialmente, a situação de atraso e de miséria em que ainda vive hoje o povo do Espírito Santo e do Brasil.

nal, contra qualquer tentativa de intervenção em Cuba, em defesa da auto-determinação do povo cubano.

— Que mensagem tem o Senador para enviar aos capixabas e ao Espírito Santo, através da FC?

— Acompanho a política econômica e a situação política do E. Santo. Sei o quanto é difícil a vida do povo, dos trabalhadores e mesmo dos pequenos produtores, inclusive, dos pequenos produtores de café. Conhecemos, também, as tradições de luta do povo capixaba, tradição que teve expressão muito alta nas grandes lutas de 1935 contra o fascismo, contra o integralismo. De maneira, que temos certeza de que o povo do Espírito Santo saberá se organizar em todos os setores, nos campos, nos locais de trabalho, pelos setores profissionais em amplos setores profissionais em amplos comitês da Frente de Libertação Nacional para, unidos, participarem da grande luta pela emancipação do Brasil, sem a qual jamais poder-se-á modificar substancialmente, a situação de atraso e de miséria em que ainda vive hoje o povo do Espírito Santo e do Brasil.

tributo de César

Hermógenes Lima Fonseca

vai sofrer são os pobres dos trabalhadores, pois, uma vez aprovado o projeto, os nossos bons amigos capitalistas americanos retirarão os seus capitais aqui aplicados e nós ficaremos na miséria. Só faltou dizer que ficaremos de cuecas, imagem que não ficaria bem ser dita por um poeta do estro do gordo Frederico. Mas é uma afirmação dura e seríssima de que tudo que aqui existe não é nosso, é do americano. Conclusão lógica que nos dá o sublime poeta-economista.

Mas, voltando à vaca fria, se nós estamos devendo um trilhão e meio pelos capitais estrangeiros aqui invertidos e se esse capital produz lucros médios de 30%, corresponde esses lucros a quatro trilhões e meio de cruzeiros, que divididos pela população, cada brasileiro, inclusive as crianças, contribue com uma cota de Cr\$ 500,00 para o rendimento do capital estrangeiro aqui investido e que deverá ser remetido para a casa matriz em Nova York.

E' o nosso tributo a César. E' justo, porém, que demos a César o que não é de César?

Abandonando os termos técnicos da terminologia econômica, vamos figurar com um exemplo que esclarece com bastante clareza como se processa a aplicação do capital estrangeiro em nosso país. E vem ao nosso encontro uma poesia do nosso amigo José das Virgens, homem do campo e desses que vê as coisas com simplicidade e clareza, narram a vida de um povoadozinho do interior, no qual viviam ali, felizes, algumas famílias.

Trabalhavam a sua terra e iam semanalmente à feira vender os seus produtos e todos tinham o que comer, comprando o que necessitavam e nada deviam a ninguém. Um dia porém, apareceu por lá o sr. Mamede, mascateando. Voltou mais algumas vezes com suas bugigangas, até adquirir conhecimento bastante para tratar amizade com aquele povo bom e feliz, que ele procurava por todos os meios agradar com sua líbia. Com os seus elogios foi conquistando a confiança da turma e para comprovar a bondade de seu coração, sugeriu alguns empréstimos para que aquele povo melhorasse a sua produção, que ele se encarregaria de comprar e ele mesmo levaria à feira para vender, poupando o trabalho daquela gente e perda de tempo, que poderia ser aplicado à produção.

E assim foi feito. Dentro de algum tempo ele monopolizava toda a produção e o preço era ele que fixava, alegando que não estava ganhando o suficiente na feira para compensar o seu trabalho. Apesar dos esforços do povo, trabalhando até se arrebatando, não conseguia produzir o suficiente para resgatar o capital empregado pelo bondoso Mamede, pois, o que conseguia do que lhe pagava, mal dava para adquirir o necessário, comprar sua roupinha, sabão e o que mais precisava da feira. As dívidas foram se acumulando e, por fim, o Mamede, muito contra o seu gosto, se via obrigado a ser dono da rocinha de um e de outro, depois a casinha e, bondoso como ele só, consentiu que o cabolão continuasse a morar na sua coupana, contanto que se esforçasse para produzir mais para pagar a sua dívida e quem sabe, vir a reconquistar a sua rocinha.

Mas, a esse altura, o Mamede já se estabelecerá na cidade, já tinha o seu sobrado, enquanto aquele povo vegetava na miséria, trabalhando para pagar o empréstimo que tão bondosamente lhes fizera o Mamede.

Qualquer semelhança entre o nosso Mamede e o Tio Sam é mera coincidência.

SEMANA POLÍTICA

Os atentados terroristas praticados nos últimos dias contra a UNE e a Rádio Farroupilha de Porto Alegre, pelos fascistas do MAC, organização anticomunista que tenta articular-se em todo o país, mereceu vibrante editorial do jornal "ULTIMA HORA" edição de segun-feira última, o qual pela sua oportunidade e importância, achamos valiosa a sua transcrição, na íntegra, nesta seção. Eis-lo:

NOS PORGEIS DO GUANABARA O Q G DA "GANG" DO MAC

OS ATENTADOS contra a UNE e a Rádio Farroupilha colocam na ordem-do-dia a necessidade de acabar de uma vez por todas os focos terroristas no Brasil. Ou acabamos com eles ou eles terminarão mergulhando o Brasil em sangue. Não podemos conformar-nos, não se conforma a opinião pública nacional, com a hipótese de inquéritos medrosos e burocráticos, que temem pôr o dedo na ferida. E' preciso ir à raiz do mal, extirpá-lo nas suas origens.

Onde essas origens? Não é necessário perder muito tempo aí para localizá-las. A "gang" do MAC tem o seu quartel-general nos porões do Palácio Guanabara. Seu chefe é o terrorista, eventualmente governador, que se chama Carlos Lacerda. Sua atividade traz a marca desse homem nefasto, cuja característica é a introdução de métodos não-brasileiros na vida política do País. Ao lado dele, estão os "técnicos" de provocação, recrutados entre a ráde internacional que inclui antigos agentes terroristas do ex-ditador Batista, salvados de incêndio no nazi-fascismo fugidos da Europa Central especialistas em agitação com curso de guerra psicológica ("psychological warfare"), que fazem do Brasil o seu campo de experiências. Compõem os quadros do MAC uns poucos elementos, civis e militares, aquêles sem dúvida mercenários, estes podendo-se qualificar em dois grupos: os primários ou ingênuos, e os fascistas incorrigíveis.

O TERRORISTA Carlos Lacerda há muito tempo vem se ensaiando. Que foi o seu Clube da Lanterna, senão uma típica célula fascista? Que tem sido ele, senão o insuflador de todos os movimentos "ultras", de ação pelo terror, de que foram exemplo Jacarecanga e Aragacast?

O perigo não está no grupo de desclassificados que integram a "milícia" do anticomunismo profissional. O perigo é que esse movimento está sendo abertamente articulado e subvençionado por alguém que detém uma soma de poder. Alguém que não se pejou de receber dinheiro dos bicheiros a pretexto de construir escolas, e que não trepidará em usar o dinheiro do contribuinte para financiar o terrorismo. Alguém cuja polícia acoberta os provocadores e que chega a aparecer nos pichamentos, como o "Führer" cuja palavra deve ser obedecida. Pois não diz uma dessas inscrições, altamente significativa: "Ordem de Lacerda: fogo na canalha comunista. MAC"?

ULTIMA HORA não podia deixar de ter, como órgão democrático, uma atitude decidida de condenação e repúdio ao ato terrorista cometido contra a UNE. Conforta-nos, entretanto, a circunstância de que outras vozes se tenham juntado nessa condenação: assim a voz autorizada do "Correio da Manhã" e a insuspeitíssima (no caso) voz de "O Globo", que reclamou a cessação das atividades do MAC.

Chegou o momento de agarrar pela gola os terroristas. Isto não será feito jamais pelo poder estadual de onde partem as ordens para os atentados. E' o poder central que deve agir, e sem a mínima perda de tempo. E' ao Governo Federal que incumbe tomar providências, e, se necessário, intervir, para que o Brasil não pegue fogo porque um incendiário chegou ao governo da Guanabara.

TERRA LIVRE

O Drama do Pequeno Lavrador

O Sr. José Rodrigues de Aguiar, fazendeiro no distrito de São Gabriel, Município de Colatina neste Estado, passando por esta Cidade, visitou a nossa redação, onde nos informa que, o I CONGRESSO DOS LAVRADORES E TRABALHADORES AGRÍCOLAS DO BRASIL realizado em Belo Horizonte, trouxe para os Camponeses do Espírito Santo, em particular, os de São Gabriel, novos dias promissores, já que, uma das suas maiores aspirações que é a REFORMA AGRÁRIA foi a matéria discutida com todo interesse pelos Congressistas. Entretanto, os Lavradores e trabalhadores Agrícolas daquele distrito e perderam perfeitamente que organizados em sua Associação se transformarão em uma força capaz de atingir aquilo que aspiram, razão porque, cresce, dia a dia, a sua organização naquele distrito.

Continuando o nosso entrevistado declarou que a campanha do café fino, isto é, tipo 4, não beneficia ao agricultor. Geralmente o beneficiado com isto é o exportador e o intermediário. Estes ganham e muito, e muito mesmo, as custas dos pequenos lavradores e dos meeiros. Sómente os grandes fazendeiros livram-se de certas especulações porque também são exportadores. O pequeno agricultor está em situação difícil, enquanto os meeiros estão mesmo na miséria e passando muita fome. A solução imediata para parte deste estado de coisas é o IBC, comprar o café diretamente ao lavrador, liquidando, de uma vez por todas, com o intermediário, este que usa todos os meios e modos para nos liquidar, economicamente.

Os lavradores do Distrito de São Gabriel planejaram um amplo programa Cooperativista a fim de evitar as atuais explorações e outras formas que pretendem aplicar contra nós. Citou alguns pontos que serão posto em prática inicialmente, é a preparação do bom café, armazém, transporte e criar novas condições para que o IBC compre diretamente o produto ao cafeicultor isto esperamos que se dê já, na próxima safra.

Os cafeicultores estão em situação deplorável visto não ter condições para iniciar a colheita da próxima safra. Portanto, todos os esforços serão incetados pelos lavradores para que o seu produto seja vendido diretamente ao IBC, evitando a todo o custo prejuízos como os que tiveram em ano de 1961.

RESOLUÇÃO SOBRE ORGANIZAÇÃO DAS MASSAS TRABALHADORES DO CAMPO

Abaixo transcrevemos a íntegra de uma importante resolução adotada no I Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas realizado em Belo Horizonte:

As teses apresentadas e aprovadas, decidiu a Comissão, retirar as conclusões adiante expostas, para aprovação do I Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil, que são as seguintes:

1) Reconhecendo que é indiscutível a necessidade de se multiplicarem as organizações de lavradores e trabalhadores agrícolas de caráter permanente e independente, que sejam poderosos pelo apoio que recebam de seus associados e das massas e que cada vez expressem melhor seus desejos, como autênticos órgãos de defesa dos seus interesses econômicos e sociais, o

I CONGRESSO NACIONAL DOS LAVRADORES E TRABALHADORES AGRÍCOLAS DO BRASIL, reolve:

a) — QUE o sistema de organização independente em associações de caráter civil, e, no presente momento, é o que melhor atende aos interesses e objetivos das massas trabalhadoras do campo, sem prejuízo de outras formas de associação. Porque no sistema proposto, não se deparam os obstáculos de caráter legal e administrativo, como acontece quando do registro de outros tipos de organização — principalmente com relação aos sindicatos — e ultrapassam-se as barreiras da poderosa influência dos latifundiários contra a organização do homem do campo.

b) — QUE, por meio dessas associações, podem os lavradores e trabalhadores agrícolas defender seus direitos de forma organizada, preparando seus quadros dirigentes, para que, no devido tempo, estejam aptos a transformá-las em sindicatos de trabalhadores rurais, organizando-se, cada vez mais eficientemente, para a grande vitória que é a conquista da reforma agrária.

c) — RECOMENDAR dentro deste sistema, a organização dos assalariados e semi-assalariados, separadamente, dos arrendatários, apreiros, meeiros, possuidores, etc., evitando, assim, choques entre interesses opostos que redundariam em prejuízo da organização dos mesmos.

d) — RECOMENDAR a todas as organizações representadas neste CONGRESSO que incentivem a aplicação desta resolução, utilizando as possibilidades de cada associação e respeitando os costumes, as peculiaridades e tradições de cada localidade.

e) — Considerando a reforma agrária o fator básico para a solução de inúmeros problemas da estrutura econômica e social do Brasil, entre eles a afeitação situação do homem do campo, e que a sindicata

lização do trabalhador rural em muitos países contribuirá para a sua conquista, e, ainda considerando que o direito de sindicalização das massas trabalhadoras do campo está assegurado pelo Decreto-lei nº 7.032 de 10 de novembro de 1944, pela Portaria nº 14 de 19 de março de 1945, bem como pelo recente Acórdão do Supremo Tribunal Federal que estende, a legislação trabalhista ao homem do campo, o I CONGRESSO NACIONAL DE LAVRADORES E TRABALHADORES AGRÍCOLAS DO BRASIL, resolve:

a) — Exigir do Governo que o Ministério do Trabalho e Previdência Social reconheça, urgentemente, os sindicatos de empregados rurais que já encaminharam os seus documentos com o pedido competente, expedindo as respectivas cartas patentes e que tome providências para impedir que as autoridades administrativas daquele Ministério prossigam na medida da intenção de não permitir a organização das massas trabalhadoras do campo.

b) — QUE essas entidades sejam reconhecidas independentemente da execução do enquadramento sindical rural, nos termos do Artigo 29 do Decreto-lei nº 7.032 de 10 de novembro de 1944 — que dá ao Ministro do Trabalho a autoridade de decidir sobre as dívidas suscitadas ou omissões — combinando o citado Artigo 29 com o Parágrafo 1º, do Artigo 1º, do mencionado Decreto-lei que lhe confere o poder de permitir a organização de entidades congregando exercentes de atividades ou profissões diferentes na mesma área territorial.

c) — QUE o Governo determine, imediatamente, ao Ministério do Trabalho e Previdência Social, o cumprimento da lei providenciando a elaboração imediata do plano de enquadramento sindical rural com o fim de cessar o entrave à sindicalização do homem do campo e para que nem os embargos à existência legal das entidades que, futuramente, requerem investidura sindical.

d) — QUE, reconhecendo ser a associação em sindicatos o sistema consagrado de organizações de trabalhadores brasileiros, usufruindo estes das prerrogativas especiais de que se investem essas instituições, não pode o Governo de forma alguma, deixar de adotar as resoluções quanto à organização das massas trabalhadoras do campo, por que lhes estará negando a área de defesa contra os interesses da classe dominante representada pelos proprietários, os grandes fazendeiros, os latifundiários, os estabelecimentos rurais, os empresários, protegidos por suas poderosas associações rurais das quais o Decreto-lei nº 8.127 de 24 de outubro de 1945, é o maior guardião.

Belo Horizonte, 17 de novembro de 1961

FILMES EM CARTAZ

CINE SÃO LUIZ

Hoje — O GRANDE IMPOSTOR — Com Tony Curtis — Edmundo O'Brien — Domingo — ALMAS REDIMIDAS — Com Don Murray e Joseph Landon.

TEATRO SANTA CECILIA

Hoje — BRIGA, MULHER E SAMBA — Com Elza Soárez e Milton — Domingo — OS BARBAROS INVADEM A TERRA.

TEATRO GLÓRIA

Hoje — AMOR NA SOMBRA — Com Libertad Lamarque, Yolanda Varela — Domingo — A CANÇÃO DO SUL.

TEATRO CARLOS GOMES

Hoje — PARQUE DOS AMORES — Com Jean Marais, Bourvil — Domingo — O CONQUISTADOR DO MUNDO — Com Vivien Leigh, Charlton Heston.

CINE VITÓRIA

Hoje — O CORCUNDA — Com Jean Marais, Bourvil — Domingo — A SEITA DO DRAGÃO VIMELHO — Com Christopher Lee e Yvonne Monlaur.

CINE TRIANON

Hoje — TORTURA DA SUSPEITA — Com Gary Cooper e Deborah Kerr — Domingo — A SEITA DO DRAGÃO VIMELHO — Com Christopher Lee e Yvonne Monlaur.

PINTORES

ROMÁRIO RIBEIRO E AMARANTE CONCEIÇÃO, pintores com longa experiência no ramo de pinturas a óleo ou aguarela, oferecem-se para executar qualquer tipo de serviço de reformas ou acabamento de interiores ou exteriores.

Endereço: Rua General Osório, 102 ou pelo telefone 44-18.

Campeonato Terá Andamento Com Quatro Partidas: Hoje e Amanhã

Finalmente, o futebol da cidade — após cumprimento das férias concedidas aos jogadores profissionais — volta à ação, esta semana, com a realização de 4 partidas, sendo duas no gramado de Santos (Arbíri) e duas no estádio antônio, na Glória. Eis como ficou a distribuição dos "matches": Hoje, no campo do Santos, jogarão Ferroviário e União e na Glória, prelúdio as equipes do Rio Branco e do

Americano. Amanhã, estarão em ação os líderes do certame (Caxias x Santo Antônio e Vitória x Atlético), os quais terão pela frente difíceis compromissos.

RIO BRANCO X AMERICANO

Durante a paralização do campeonato, os clubes não interromperam, totalmente, suas atividades. Assim é que o Americano

clube que não esteve bem no início do certame, vem de se preparar para o encontro frente ao time "capa preta" e segundo Salomão, o clima entre os "piriquitos" da Vila é de inteira confiança, embora reconhecendo no quadro alvi-negro um forte candidato ao título máximo da cidade. Por outro lado, o Rio Branco não tem o seu time base para o "match" de hoje. Missoró comandou treinos durante a semana, porém, ainda não escalou a equipe. Tudo faz crer que o onze alvi-negro será formado pelos melhores craques no momento, já que existe problema de contusão em vários jogadores.

FERROVIARIO X UNIAO

O União, quadro que apareceu ultimamente como o "fantasma" dos chamados

fora das canchas, devido a desentendimento com o ex-treinador. Os alvi-rubros treinaram bem durante a semana, e estão dispostos à luta em defesa da classificação que ostenta na tabela. Para o Caxias o compromisso é bastante difícil, mesmo contando com os seus craques considerados titulares.

VITÓRIA X ATLÉTICO

O líder atravessará a baia e jogará no campo do Santos, em Arbilí, num "match" que poderá ser de grande importância para os times que caminharam em busca do título de 1961. Se o R. Branco e seguir triunfar frente ao Americano e S. Antônio e Vitória saírem derrotados dos seus compromissos, haverá reviravolta na estrutura do campeonato, com os "capa pretas" em situação bastante agradável na colocação da tabela. Isto é palpável da reportagem, difícil mesmo de acontecer, porém, no nosso ponto de vista, o time que tem mais possibilidade nesta rodada é o time alvi-negro.

QUADROS PARA HOJE

Americano — Osires — Olívar e Délio — Bolão — Epaminondas e Solivan — Zé Americano — Bazé — Marcelino — Marcelo e Pirajá.

Rio Branco — Irezé Eraconi e Uílio — Carlos Alberto e Waldir — Adilson — Paulete — Belo — Murilo e Roberto.

Os times do Ferroviário e do União (não foram conhecidos) serão formados horas antes do jogo.

QUADROS PARA AMANHÃ

Vitória — Pedrinho (Wilson) — Batasta e Brandão — Eicy — Joel e Carmíno — Lézinho — Nanau (Almir) — Cecy — Marcelo e Nilson Flóres (Naneu).

O quadro do Atlético não foi fornecido, assim como os dos times do S. Antônio e do Caxias.



MURILLO E MACIEL,
DO RIO BRANCO

grandes, poderá ser um sério adversário para a equipe do Ferroviário. O técnico Roldy está bastante otimista e durante a semana ministrou treinos de conjunto, física, bate-bola e puxados coletivos. A equipe será a mesma que vinha atuando, embora seja provável o aproveitamento de alguns elementos novos que sobressaem muito bem durante os preparativos. O time de Porto Vílho está bem, segundo os adjuntos e preparador Fáé. Para a batalha de hoje com os "candangos" deverá contar com todos os seus melhores valores.

STO. ANTONIO X CAXIAS (amanhã)

Para amanhã teremos mais dois jogos, quando estarão em ação os líderes do certame. Enquanto o Vitória vai a Arbilí para embate ao quadro do Atlético, num jogo bastante difícil para os alvi-anis, o Santo Antônio, em casa, jogará contra o Caxias. Noticou-se o afastamento do técnico Cruz da direção da equipe "maracanã", entrando em seu lugar o conhecido "União". Com isto poderá se verificar a inclusão do ponta-direita Telmo, há muito



ROBERTO, EXTREMA
ALVI-RUBRO



ELOY, MÉDIO
ALVI-RUBRO



ADNILTON, TÉCNICO
DO FERROVIARIO

Lojinha de Retalhos BRASPÉROLA



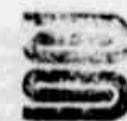
Não deixe de visitar hoje mesmo a sua lojinha, onde V. poderá comprar o melhor linho do Brasil, pelo menor preço do mundo. Na Avenida República, no lado do Cine Santa Cecília, tudo que existe que do mais puro linho está à sua inteira disposição.

E, não esqueça:

BRASPÉROLA — o puro linho - dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

BRASPÉROLA — o puro linho - dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

BRASPÉROLA — o puro linho - oferece grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, liso, cambraia e linhos especiais para senhoras e crianças.



Braspérola

A MARCA DO LINHO PURO

FC ROMANCE

Yuri Gagárin

MINHA VIDA
E MEU VÔO
AO COSMO

Tradução de RUI FACÓ

XXV

Quanto a mim, no fundo da alma sentia que em substituição aos aviões viriam os foguetes. De vez em quando apareciam informações na imprensa estrangeira no sentido de que estavam contados os dias dos aviadores de aparelhos de altas velocidades para ataque e defesa; de que a técnica moderna permite enviar um avião

a qualquer ponto da terra lançar ali bombas e regressar o aparelho ao local de partida sem necessitar de pilotos a bordo. Ao mesmo tempo eu sabia que os foguetes e as naves interestelares são construídas na base da técnica aeronáutica, de que precisamente a aviação abre o caminho para o espaço, de que um aviador irá a Lua.

Nesses dias apareceu na biblioteca um novo livro: A nebulosa de Andrômeda, de autor de Ivan Efémov, penetrado de otimismo, fé no progresso, no futuro comunista da humanidade. Fizemos fila para lê-lo. O livro nos agradou. Era mais importante do que os romances e narrativas de fantasia científica que havíamos lido na infância. Agradaram-nos os belos panoramas do futuro que nos desenhava o romance, assim como a descrição das viagens interestelares, concordávamos com o escritor em que o progresso técnico alcançado pelo homem, no curso de alguns milhares de anos, seria impossível sem a completa vitória do comunismo na terra.

Nas horas que nos restavam livres dos vôos, fámos a um rio de montanha pescar trutas. Era uma ocupação agradável: descanava o cérebro, não pensava em nada. O silêncio era completo...

getação e as pedras. Estava conosco um engenheiro que havia combatido nestes lugares. E disse logo: são restos de um "Menschenhmidt".

— Quem o teria abatido? — interessou-se Iuri Dergúnov.

— Quem sabe? — respondeu o engenheiro; pode ter sido Boris Safónov, como pode ter sido Serguéi Kuzénnkov...

Nós sabíamos que Serguéi Gueorguievitch Kurzénkov — herói da União Soviética — foi o primeiro comandante de nossa unidade e lôra amigo do famoso ás soviético do Ártico Boris Safónov. Sobre Safónov ainda hoje correm lendas e os aviadores o chamam de água do mar.

A jovem Frota do Ártico cobriu-se de glória nos anos da guerra. Seus navios conduziram tropas de desembarque até a costa escarpada, ocupada pelo inimigo, combateram caravanas de barcos aliados. Os submarinos de Nicolai Lújin, Magomet Gadíev, Israel Fissánnovitch percorreram os mares da Noruega e do Norte, metendo a pique os navios transportes do inimigo. O povo conhecia os nomes de Heróis da União Soviética o marinheiro Vassili Kislíkov, o comandante Vítor Leónov e muitos outros defensores da zona soviética do Círculo Polar. E embora tenham decorrido mais de 15 anos do fim da guerra, no livro de pedra da rocha de granito podia ler-se aquilo o que havia acontecido.

Os restos do aparelho destruído, a cruz amada já meio abagada pela chuva, nos fazia recordar e pensar muitas coisas. Nós nos encontrávamos numa praça forte de vanguarda dos limites setentrionais de nos-

sa Pátria, e deveríamos ser consequentemente valentes e intrépidos aviadores como o foram Boris Safónov, Serguéi Kuzénnkov, Zakhari Sorokin, Aleksei Khlízovtov e muitos outros heróis da Grande Guerra Patriótica — nesses irmãos mais velhos em armas.

Ao voltar à casa, era carta à minha mulher, eu falsa sobre tudo o que vi e o que pensei.

Pouco depois, Vália terminava o cuso e recebia o diploma de módulo auxiliar e em começos de agosto vinha ao meu encontro. Não tínhamos onde morar. O edifício onde me haviam prometido apartamento ainda estava em construção. Mas não há situação sem saída. Uma profissionalmente conhecida viajou em férias e, para esse período, nos cedeu seu cômodo. Fomos morar lá, alegras por sabermos que há gente boa em toda parte.

Em nossa saída fomos todos marchando bem. Mas, de repente, aconteceu um desastre. Morreu Iuri Dergúnov. Morreu estúpidamente. Não no ar, mas no terra. A motocicleta em que era e Aliceba Hir viajavam por uma estrada escaravada entre as montanhas, chocando-se contra um caminhão rumo contraria. Iuri morreu instantaneamente e Aliceba foi levada sobre os muggos, sofrendo contusões. Perdi um dos meus mais próximos amigos, e o senti por muito tempo. Vália me ajudou a tranquilizar-me essa dor, dava-me conforto e confortava amigos em tempos de versa adiante e tomado tempos.

(Continua no próx. num.)



CEЛИТЕ reúne duas condições que o distinguem entre todos os sanitários - a excepcional resistência e durabilidade, tanto da estrutura como do acabamento, e a beleza das suas linhas. É por isso que a CELITE se dá a denominação de produto de qualidade.

Compreende-se porque O SANITÁRIO CELITE É O MELHOR QUE EXISTE quando se conhece por dentro a fábrica que o produz.

A Cerâmica Sanitária Porcelite S.A. é no seu gênero a mais completa e moderna da América do Sul.

Examine um dos nossos conjuntos coloridos nas boas casas do ramo.

PREFIRA
CELITE
- para sua garantia!

CERÂMICA SANITÁRIA "PORCELITE" S. A.
Rua Itapura, 626 - Fone 9-1183 - São Paulo

Orlando Guimarães S. A.

Rua Jerônimo Monteiro - 370/76 - Fone 23-05
Vitória - E. E. Santo
Rua Jerônimo Monteiro - 1307 - Fone 95-14 em V. Velha
Av. Cleto Nunes 241 - telefone 23-05 e 20-27 - Vitória

Casa Zardini

M. J. ZARDINI
VENDAS POR ATACADO E VAREJO
SORTIMENTO COMPLETO DE CASIMIRAS, LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — AVIAMENTOS PARA ALFAIATES — FAZENDAS, ARMARINHOS, CHAPÉUS, ROUPAS FEITAS, ETC.
SECÇÃO DE ALFAIATARIA:
AV. DUARTE LEMOS, 219 — TEL.: 23-21
VITÓRIA — EST. DO ESP. SANTO

Dr. Aldemar O. Neves

CLINICA GERAL
CONSULTAS DIARIAMENTE
DAS 12 AS 16 HORAS
EDIFÍCIO MURAD, — 3.º — SALA 30.
VITÓRIA — E. E. SANTO

Elétrica Dalmácio

CLEMENTINO DALMÁCIO SANTIAGO
ENROLAMENTOS E CONCERTOS DE
MOTORES DE ARRANQUES E DINAMOS
CARGAS EM BATERIAS
RUA 13 DE MAIO, 39 — 21-05
VITÓRIA — E. E. SANTO

FINALMENTE COMPLETA
SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA

Camisas BRAIZER

FÁBRICA: RUA DUQUE DE CAXIAS, 158
1.º E 2.º ANDARES — TEL. 34-21
POSTO DE VENDAS
AV. JERÔNIMO MONTEIRO 384
TEL.: 34-20 — VITÓRIA — E. E. SANTO



OS MELHORES CALÇADOS PELOS MELHORES PREÇOS

SAPATARIA "A PARAENSE"

AV. DUARTE LEMOS, 47 FONE 36-72

Economize comprando com A PARAENSE

"Nós Dois, Só..."

Os romances de amor de maior sucesso no mundo inteiro estão sendo criteriosamente selecionados, traduzidos e publicados no Brasil na coleção "Corações em Chamas" que reúne as obras-primas do gênero.

Um dos últimos lançamentos dessa popular coleção é o belo romance "Nós Dois, Só...", de Paolo Emilio D'Emilio, cujo enredo fascinante tem válido êxito invulgar a este livro em todos os países onde vêm sendo publicado.

TÓPICOS

O RADICALISTA Ademar Lucas do Amaral se diz "inimigo" do movimento comunista. Talvez, por pensar que a tanto o obriga a condição de empregado de Chateaubriand. Talvez, por se crer uma figura de burguês tão clara quanto a do patão. Talvez, tão somente por que esta postulação ajuda a viver...

Seja lá por que for, o radicalista não esconde o seu desejo de aparecer como inimigo do comunismo, e isto não lhe é difícil de passar, junto a certos setores que também se creem "inimigos" nossos. Difícil é que os comunistas o aceitemos como tal inimigo, de vez que não acreditamos em mitos, sobretudo os que rebatizam o nosso proletariado com o grandiloquente, porém vazio, nome de "classe média". Pois, desde quando um homem destituído de bens de produção pode avocar a si a condição de membro de uma hipotética "classe média" — condição que tem afastado tanto proletário do caminho certo?

Por mais que se esforce nesta tentativa, o bom radicalista Ademar Lucas não conseguirá que o consideremos sendo como inimigo gratuito, de vez que não retrocederemos um milímetro em nossa convicção de que a revolução proletária também o libertará a ele, malgrá-lui, da servil posição de servidor de um crápula internacional, qual seja o seu patrão. A revolução proletária tem este dom: o de fazer apagar, na mente do homem, muitos com que se o mantém alienado.

O QUE DESEJAMOS, porém, agora, é estranhar que o bom radicalista Ademar Lucas use o seu programa de informações para denúncias policiais. Mesmo na Rádio de Chateaubriand, um programa de notícias pode manter-se dentro de certos padrões de honestidade, se se limita a informar, registrando fatos, sem descobrir para as denúncias policiais como esta de chamar a atenção dos Poderes Constituídos para a vendagem do livro "A Guerra de Guerrilhas", de Ché Guevara, na banca da Praça Otto. Pois, que livro é este, senão uma obra que registra a experiência cubana em Sierra Maestra, defendendo os pontos-de-vista de que a revolução não se exporta e de que é imprudente a luta armada num país, como o nosso, onde ainda há condições de luta legal?

TALVEZ, o radicalista não entenda bem deste assunto, pouco afeito que seria às teses marxistas, hoje, patrimônio cultural de toda a humanidade. Talvez, entenda e, neste caso, no momento em que a MAC se volve a puxar muros e a metralhar estudantes, estaria sensibilizado, negativamente, com a condenação de todos os métodos terroristas feita por Guevara no mesmo livro...

O QUE NOS PARCEU, porém, foi que o ilustre radicalista se indignou com o fato de ser revolucionário o livro de Ché Guevara, esquecido de que, na mesma banca, se vende outro livro reconhecidamente revolucionário — a Bíblia. Quem já leu o grande livro cristão, não tem a menor dúvida a respeito, pois é ele que diz ser mais difícil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico ir para o reino do céu. E se os ricos pouco se importam com tal afirmação, é porque pouco se importam com um livro revolucionário e, neste caso, o ilustre radicalista pretendeu ser mais realista que o tal...

IVESSE o radialista alguma convivência com a literatura e saberia que já não existe livro que não seja "revolucionário". Se um livro prega a revolução, este é um livro revolucionário; se não a prega e faz o jôgo da burguesia, encerra uma ausência tão clamorosa que ele também é, embora negativamente, revolucionário a seu modo. Hoje em dia, não escapa a um destino revolucionário nem mesmo livro de escrituração...

DUVIDA-SE de que um livro de escrituração seja revolucionário? Pois, aqui estamos para provar, de modo eloquente,

que não cabe dúvida e que, apesar de livremente admitidos, nada é mais revolucionário, do que os registros das negociações da burguesia, diante da atua miséria do povo burguês.

Ao discurso que há tempo pronunciou na Câmara, justificando a necessidade de se dar andamento ao projeto de taxação dos lucros extraordinários, o deputado Lincoln Feliciano, do PSD de São Paulo, fez juntar uma tabela de lucros em relação ao capital invertido, tabela extraída dos balancetes publicado pelas empresas nos jornais paulistanos. Ela:

Nome da Empresa	Capital invertido	Lucros declarados	Percentagem
Companhia Antártica Paulista	300.000.000,00	236.701.193,62	30
Companhia Nitro-Química Brasileira	600.000.000,00	223.651.113,30	37
Companhia Indústria e Comércio Brasmotor	300.000.000,00	115.117.737,80	38
Companhia Vidreira Santa Marina	275.000.000,00	127.298.510,40	46
Companhia Brasileira Rhodiacetá	395.000.000,00	203.629.378,81	51
Esso Standard do Brasil	657.982.485,50	331.906.618,40	50
Companhia Agrícola e Industrial Cícero Prado	200.000.000,00	107.048.361,30	53
Fábrica Orion S.A.	52.000.000,00	28.917.061,50	55
Companhia Melhoramentos de São Paulo	200.000.000,00	113.888.901,50	56
Companhia Brasileira de Luminárias Coser	450.000.000,00	258.203.687,50	57
Indústria de Pneus Firestone S.A.	575.000.000,00	335.134.059,40	58
Willys-Overland do Brasil S.A.	75.000.000,00	52.650.933,30	76
Philco Rádio e Televisão S.A.	46.575.000,00	35.729.313,30	76
Companhia Goodyear do Brasil	300.000.000,00	223.077.794,60	76
Companhia Química Rhodia Brasileira	355.000.000,00	282.467.332,82	80
Fábrica Nacional de Vagões	50.000.000,00	40.467.829,80	80
Auto-Asbestos S.A.	72.000.000,00	78.743.252,80	81
Standar Brands of Brazil, Inc.	77.139.509,00	75.976.661,80	84
Elevadores Atlas S.A.	150.000.000,00	132.526.224,30	90
Du Pont do Brasil	77.000.000,00	71.816.123,30	92
Union Carbide do Brasil S.A.	91.000.000,00	85.710.809,80	93
S.A. de Perfumarias Atkinsons	28.980.000,00	27.596.269,80	95
Ford Motor C. Ex. Inc.	175.000.000,00	168.549.237,30	96
Companhia Taubaté Industrial	60.000.000,00	60.571.400,60	101
IRC World Trade Corporation	85.000.000,00	87.458.173,10	102
S.A. Produtos Alimentícios Vigor	60.000.000,00	61.458.259,70	103
S.A. Indústria Irmãos Lever	76.464.851,00	79.203.059,50	104
Máquinas de Costura Panamá S.A.	30.000.000,00	31.987.045,70	106
Companhia Brasileira de Materiais Ferroviários	120.000.000,00	131.383.266,20	109
Companhia Industrial e Agrícola Ometto	69.000.000,00	75.885.688,00	110
Frigorífico Wilson do Brasil S.A.	320.000.000,00	404.423.473,80	128
Aerovias do Brasil S.A.	60.000.000,00	78.684.196,70	131
Manah S.A. Adubos e Rações	25.000.000,00	33.076.345,50	132
Liquífiás do Brasil S.A.	30.000.000,00	42.602.716,80	141
Indústria Fontoura S.A.	28.741.338,00	39.737.281,30	150
Companhia Burrough do Brasil Inc.	27.013.740,00	51.989.824,00	192
Ind. Farmacêutica Merck (N.A.)	15.000.000,00	43.464.443,00	236
Atlantic of Brazil Limited	55.000.000,00	218.880.185,70	377
Companhia Geral de Motores do Brasil	75.000.000,00	325.456.134,50	433
The Timken Roller Bearing Co. of South America	4.500.000,00	21.036.639,00	466

TALVEZ o radicalista não entenda bem aos aumentos de salário dos operários e dos vencimentos do funcionalismo público, civil e militar, responsabilizando-os pelo surto inflacionário e pela carestia de vida. E essa gente que inicia uma campanha terrorista, em todo o país, a fim de impedir que o Congresso Nacional vote a limitação de remuneração de lucro — lucros de até 500%!

Se viram, então repitam conosco: naida é mais revolucionário, Ademar Lucas do Amaral, que os negociações de seus patrões da burguesia, os escandalosos lucros arrancados à miséria do povo, à enanização de crianças, ao analfabetismo!

P.S. — O presente artigo já estava escrito, quando tomamos conhecimento

das acusações do "O Diário", o órgão fascista desta capital. Antes, já viramos o colunista Marien Calixte bater no peito, proclamando, a respeito da campanha da MAC: "Ai, não nos fale que isto é terrorismo!" Nosso desejo era retrucar: olhe para a direita, meu caro, onde está o seu colega de batina, Padre Waldyr. Pergunte a ele, se a MAC é ou não uma organização terrorista, como toda e qualquer organização fascista. Faça-o por seus próprios sentimentos cristão, pois lá diz a Bíblia, este livro revolucionário, que o pior cego é o que não quer ver. Olhe para a direita, Marien, e veja. E diga a seu pessoal que a resposta acima, é extensiva a elas — somente que não fazem jus às atenuantes dirigidas ao Ademar Lucas, pois são, ao que se vê, fascista conscientes, que não tardarão a ser varridos da vida nacional.

IGNORANCIA SABIDA

EXISTE uma praxe entre alguns dos nossos homens públicos: impossibilitados de reconhecerem as verdadeiras causas dos males que afligem à nação — latifúndio e imperialismo — recorrem aos mais estapafúrdios pretextos, usando fazerm cláusula sobre eles. Há algum tempo, era moda dizer-se que o país estava à beira do abismo por causa da saúva, aquela formiguinha. Depois, foi a vez da opilação, os ensaios sobre a luxúria, a ociosidade e a preguiça de nossa gente. Tempo houve que só se falava de Brasília, responsável por inflação, desemprego, o diabo. Da mesma forma, durante certo período, era o comitando que andava de bôca em bôca como causa de todos os nossos males. Atualmente, vem sendo o parlamentarismo, a duplidade de poder. De onde se pode concluir, a bom critério, que enquanto existir uma classe interessada na difusão de mentiras, na distorção da verdade, sempre haverá material para fazer-se falsa ciência em torno de mitos; sempre existirá uma súcia acadêmica de advogados baianos, deputados baianos, senadores baianos, burocratas baianos a darem sua mãozinha na manivela da máquina de fabricar imbecilidades.

A estas divagações chegamos, depois de varar a enxurrada de sandices do ultrapassado ignorante AJM Feu Rosa, aquele acacião que quase teve um enfarte de tanto gritar que Jânio vinha aí, vinha aí, aí... Salvado do incêndio, agora se pôde o gritar que o circo está pegando fogo, devido às "desavaliações" que existem por aí, por aí, aí...

Pois, desta vez, acertou, "seu" Feu Rosa: a desavaliação se chama também das alienações e se traduz assim: o povo não está mais acreditando na "ignorância sabida" dos fazedores de notícias! Vá, da um passo à frente e procura ciência legítima para saber — pelo menos por trás dos bastidores da falsa piedade do fariseu — por que a "lavoura desprotegida" abandona os campos, despovoa o cultivo da terra e vem aborrotar os mocambos e as favelas"; por que "a mocidade, em êxodo inquieto e duvidoso, vai para os xadrezes ou para os prostíbulos"...

Então, entenderá aquela gargalhada homérica e a "insensibilidade marmórea dos principais responsáveis", que não são saúvas, "seu" Feu Rosa, mas homens que, sob a tenda de risos da burguesia, se lançam, às vezes, de alma pura, à gestação dos mitos galhofeiros!

ALARGAMENTO

EM CACHOEIRO, inicia-se um movimento tendente a conduzir o Prefeito Raimundo Andrade ao Palácio Anchieta. Fala-se muito nas possibilidades desta candidatura, que seria lançada, contando com o apoio de Jones dos Santos Neves, pelo PTB também chamado específico, ou seja, Partido das Tramóias da Barbará. O candidato venceria de testa. Mas os seus inimigos e adversários não o temem e até mesmo prometem fazer-lhe o obsequio, se eleito, de alargarem as portas de entrada do Palácio Anchieta.

TE VÊ MAL

ARAPUCA DE Chateaubriand, também chamada TV-Vitória, vai mal. Dizem que os acionistas — quinze milhões em ações estão até dispostos a não cobrir as dívidas, pois a arapuca funciona à base de tremor e Estras Leonor. Jé pensou? Pagar 150 mil cruzeiros por um aparelho para levar Estras Leonor pra dentro de casa...

Em Nova Venécia e São Francisco Reunião Contra a Broca

Foi anunciada a reunião dos órgãos governamentais e cafeicultores capixabas, em Nova Venécia e São Francisco, sábado e domingo, respectivamente, visando com a mobilização a Secretaria da Agricultura lançar uma campanha contra a broca que, conforme generalizada opinião, é a causa principal dos desfolhos verificados no produto da nossa lavoura cafeeira.

Comparecerão àquela iniciativa promotora do fomento da utilização do BHC, o titular da Agricultura Sr. Napoleão Fontenelle da Silveira, D. João Batista da Motta e Albuquerque, Fuzebol Terra e Pedro Mergon Vieira e espera aquela Secretaria do Governo dar a reunião, precisamente, um aspecto técnico de informa-

ção sobre o produto e métodos práticos de sua polvilhização.

Na dramática conjuntura em que se encontra a nossa lavoura cafeeira, os re爪amos que são ouvidos de todo o interior leva-nos a considerar, em hora oportuna, declarações ouvidas pela FC tanto de competentes técnicos quanto de cafeicultores que, em passada experiência, por motivo ainda não bem esclarecidos viram seus esforços redundarem em puro prejuízo pois o BHC não fêz o efeito necessário e bastante para conter a verocidade da broca que agiu indiferente às propriedades químicas do produto, desfruindo-lhes as colheitas.

RANCHO DE NATAL

Informamos aos nossos leitores e amigos que correu no dia 21 de dezembro p.p., pela Loteria de Niterói, conforme foi marcado nas referidas caixas — O RANCHO D9 NATAL — primeiro prêmio, segundo, LIQUIDIFICADOR e terceiro, UM RÁDIO PORTATIL.

Informamos também, aos portadores dos referidos bilhetes que, os números sorteados foram: primeiro 8098; o segundo 4828 e o terceiro 7528, respectivamente. O BILHETE N.º 7528 pertence ao Sr. Cantidio F. Santos, funcionário da Cooperativa dos Ferroviários da Cia. Vale Rio Doce S.A. correspondente ao terceiro prêmio já feito

Câmara Municipal

Sessão de Quarta-Feira
Dia 10-1-62

Sob a presidência de Fernando Calazans, a Câmara Municipal de Vitória realizou esta semana apenas uma sessão ordinária. No horário dos oradores ocuparam a tribuna:

ARNALDO PINTO DA VITÓRIA — Reclamou contra a proliferação de mosquitos na Vila Rubim, pedindo providências à malária, no sentido de que saneie a vila do Mercado. Voltando à tribuna, continuou seus ataques à administração Adolpho Monjardim, referindo-se aos contratos assumidos pelo Executivo com a Empresa Marilândia de Ariosto Sartos, taxou-os de imorais. Discorrendo sobre a situação do Brasil atual, testimou que, no país, ainda perdure um regime de exceção, do feudo e do baronato.

MANOEL JANEIRO — Criticou o Executivo Municipal, citando os seguintes deslizes da administração: a) muro de arrimo na rua Orlando Bomfim, interminado há mais de ano; b) falta de luz, água e esgoto, em seu bairro, Santo Antônio; e c) completo abandono do Morro do Pinto.

WALLACE LORA — Reclamou contra a inércia das autoridades estaduais, fazendo um apelo no sentido de que se solucione de uma vez por todas a situação do

aterrado da Ilha do Príncipe.

ORDEM DO DIA — Foi examinada a mensagem também chamada "Jabaculé", que recebeu parecer favorável das Comissões, sofrendo emendas dos vereadores Antônio e Wallace, as quais não foram ainda apreciadas pelo plenário.

A Lib